

CINEMA E PROMOÇÃO DA SAÚDE: EXPERIÊNCIA COM CINE-DEBATE

Claudia Moreira de Lima^{1}, Sibely dos Santos² & Grasiela Cristina Silva Botelho Silvestre³*

RESUMO

LIMA, CM.; SANTOS, S.; SILVESTRE, G.C.S.B. Cinema e Promoção da Saúde: Experiência com Cine-Debate. *Perspectivas Online: Humanas & Sociais Aplicadas*, v. 8, n.22, p.1-9,2018.

No processo de formação do profissional em Enfermagem, a participação em projetos de extensão universitária amplia as possibilidades de ensino-aprendizado, permitindo a vivência entre academia e comunidade. Esse estudo tem por objetivo compartilhar a sistematização de uma experiência de educação popular, com uso da linguagem do audiovisual, tendo como foco a promoção à saúde a comunidade. Estudo delineado como relato de experiência. A população do estudo foi composta por aproximadamente 600 indivíduos, estes moradores do município abrangente da pesquisa, que participaram do projeto de extensão universitária do curso de Enfermagem da Universidade do Estado de

Mato Grosso/UNEMAT – Projeto Cinema, Saúde e Pipoca, no período de 2015 a 2016. Foi utilizado um diário de campo como instrumento de coleta de dados. Foi utilizado o cinema como recurso pedagógico para disparar a problematização da realidade e ancoragem dos argumentos de reflexão, construindo assim um espaço pedagógico de ensino-aprendizagem na aproximação do vivenciado no filme e o racionalizado pelos envolvidos. Em suma o projeto contribuiu significativamente na qualificação profissional dos acadêmicos, permitindo evidenciar também a efetividade na transmissão de conhecimento a comunidade, além de estreitar os laços entre as partes envolvidas.

Palavras-chave: Filmes cinematográficos; Educação em saúde; Relações comunidade-instituição; Enfermagem em saúde comunitária.

ABSTRACT

In the process of training the professional in Nursing, the participation in projects of university extension expands the possibilities of teaching-learning, allowing the experience between academia and community. This study aims to share the systematization of a popular education experience, using the language of the audiovisual, focusing on community health promotion. Study outlined as an experience report. The study population consisted of approximately 600 individuals, who were residents of the comprehensive municipality of the research, who participated in the project of university extension of the Nursing course of the State University of Mato Grosso /

UNEMAT - Cinema, Health and Popcorn Project, in the period of 2015 to 2016. A field diary was used as a data collection instrument. Cinema was used as a pedagogical resource to trigger the problematization of reality and anchoring of the arguments of reflection, thus constructing a pedagogical space of teaching-learning in the approach of the experienced in the film and the one rationalized by those involved. In short, the project contributed significantly to the professional qualification of the academics, allowing to highlight the effectiveness in the transmission of knowledge to the community, as well as to strengthen the ties between the parties involved.

Keywords: Cinematographic films; Health education; Community-institution relations; Community health nursing.

¹Universidade de Cuiabá –UNIC, Avenida Manoel José de Arruda, 3100, Jardim Europa, Cuiabá –MT, CEP: 78.065-900, Brasil;

²Hospital e Pronto Socorro de Varzea Grande (HPSVG), Avenida Alzira Santana, S/N, Nova Varzea Grande, Varzea Grande-MT, CEP: 78.110-087, Brasil;

³Universidade do Estado de Mato Grosso – Unemat, Rua Rui Barbosa, 166, Jardim Eldorado, Diamantino –MT, CEP: 78.400-000, Brasil.

(*)e-mail: cml_claudiamoreira@hotmail.com

Data de chegada: 12/10/2017 Aceito para publicação: 02/08/2018

1. INTRODUÇÃO

Com o advento da inserção da tecnologia e a facilidade dos recursos da informática, incluindo as mídias sociais, abrem-se novas e envolventes mudanças de aprendizado, favorecendo assim uma alternativa de ensino-aprendizagem nos dias de hoje (SÁ e TORRES, 2013).

Corroboram com este dado o estudo de Oliveira *et al.*, (2012) onde traz que hodiernamente se faz necessário a utilização de novas tecnologias como suporte para transmitir o conhecimento, uma vez que o aprendizado é melhor fixado quando este é possibilitado de forma participativa, este sendo possível com o uso de recursos audiovisuais, sendo estes recursos benéficos neste processo de ensino-aprendizagem. O uso de vídeo e DVD como recursos para fornecer conhecimento já deveria ser parte do cotidiano de todo educador, uma vez que o uso desses recursos fornece conhecimento de forma que minimiza distrações por ser uma técnica inovadora, informativa e divertida para o aprendizado (SÁ e TORRES, 2013).

Entre os vários recursos de abordagem que possibilitam transmitir o conhecimento, inclui-se a utilização de filmes, que permite uma mistura de realidade com ficção envolvidos em uma grande gama de recursos, desta forma possibilitando refletir sobre questões psicológicas, econômicas, culturais e sociais, auxiliando na construção de uma sociedade mais crítica (ESTEVES; CARDOSO e CORRADI-WEBSTER, 2014). Santos e Noro (2013) afirmam em seu estudo que os filmes, estes baseados em fatos reais ou histórias de ficção favorecem a confiabilidade dos espectadores e a aceitação da história no geral, tornando-os desta maneira muito convenientes para serem utilizados como um recurso na transmissão de conhecimento, uma vez que, muitos filmes já são utilizados como recursos para discussão em assuntos sociais, éticos, econômicos e políticos.

Adotar filmes como facilitador no processo de transmitir conhecimento há comunidade, alcança pessoas com níveis de escolaridades mistos, o que requer a presença de pessoas qualificadas para fomentar as discussões acerca do conhecimento exposto. Desta forma se faz necessário uma relação compreensível da mídia com o espaço educativo, onde através dessa relação seja possível a formação de pessoas que saibam filtrar as informações da mídia, ao mesmo tempo que analisa a produção cinematográfica. Destarte ao âmbito da saúde e educação popular este recurso permite criar uma integração dos saberes entre o conhecimento da população e o conhecimento científico dos profissionais, na qual ambas as partes aprendem concomitantemente, dessa forma, contribuem para despertar o sentimento de cidadania da comunidade e possibilita os olhares dos profissionais de saúde por meio do respeito, do diálogo e da valorização dos saberes populares que atravessam gerações (OLIVEIRA *et al.*, 2012).

Neste leque de possibilidades educativas, o uso de produções cinematográficas tem servido como recurso pedagógico bastante difundido no processo de ensino-aprendizagem de doenças, tanto em nível nacional quanto internacional abordam em sua maioria temas polêmicos que sempre criam um clima tenso, misterioso e instigante que levam os espectadores a pensar, analisar e criar um senso crítico, sendo a abordagem de doenças se mostrando uma grande problemática na teledramaturgia. Ainda há muita curiosidade acerca de doenças, e a comunidade diante do desconhecido tem preconceitos com determinadas patologias, sendo este fator principal do misticismo que envolve a saúde-doença e a comunidade, onde destacar os mitos e verdades abordadas pelo cinema acerca de doenças é de extrema importância, favorecendo assim porque não uma promoção, prevenção e até mesmo recuperação do processo saúde-doença (PINHEIRO e KRUEL, 2013).

Em seu estudo Coutinho *et al.*, (2013), traz que as ações de educação que têm o objetivo de promover a saúde envolvem escolhas que não devem apenas envolver o conhecimento científico, mais sim valores e representações pessoais. Dessa forma, com o recurso do cine debate além de fornecer ações educativas em saúde também é possível a compreensão em um processo real do conhecimento, através de momentos do dia a dia vividos por cada um em sua particularidade. Além de ser uma maneira inovadora de proporcionar conhecimento, o cine debate também traz a patologia e sua relação com o ser humano e não somente a doença, tornando a comunidade e o próprio profissional da saúde mais humano (SÁ e TORRES, 2013).

Baseado nas dimensões apresentadas, o objetivo deste estudo é promover educação em saúde popular acerca de algumas doenças, tendo como recurso a utilização do cinema como metodologia de ensino-aprendizagem, visando a reflexão e entendimento das situações clínicas apresentadas nas teledramaturgias que compuseram o projeto, desta forma transmitindo conhecimento a comunidade de maneira clara, objetiva e prazerosa, possibilitando um olhar crítico e indagando a ânsia pelo conhecimento que o filme retrata e não apenas o assistir.

2. METODOLOGIA

Este estudo foi delineado como relato de experiência que descreve aspectos vivenciados por acadêmicos de enfermagem do 8º período da graduação de uma Instituição pública de Ensino Superior, na oportunidade de um Projeto de Extensão que visou a educação em saúde popular. O estudo não precisou passar pelo Comitê de Ética por ser tratar de um projeto de extensão, entretanto o mesmo foi submetido e aprovado pela Pró-reitoria de Extensão e Cultura (PROEC) da Universidade do Estado de Mato Grosso/UNEMAT, pela portaria 832/2016. A ação que resultou na elaboração deste relato aconteceu no município de Diamantino-MT, com suas atividades desenvolvidas de março de 2015 a dezembro de 2016.

O relato de experiência é um instrumento da pesquisa descritiva que apresenta uma reflexão sobre uma ação ou um conjunto de ações acerca de uma prática vivenciada no âmbito profissional, que proporcione informação relevante para comunidade científica (CALVACANTE; LIMA, 2012).

A ação era aberta a toda população Diamantinense, sem ônus para nenhuma das partes envolvidas. Com uma média de 60 participante por sessão, tendo como quantitativo final de 600 participantes durante toda a idealização do projeto. Para a referida ação obedeceu-se aos seguintes critérios de inclusão: ser maior de 18 anos e/ou para menores estarem acompanhados de um adulto responsável. Visando não restringir a participação da comunidade não foram abordados critérios de exclusão, apenas a adequação dentro dos critérios de inclusão.

Foi utilizado das seguintes técnicas de coleta de dados: diário de campo, observação estruturada, participação nas atividades realizadas pelos responsáveis do projeto, artigos científicos referentes aos assuntos abordados.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O processo de preparação da intervenção deste projeto iniciou-se com reuniões semanais entre os membros do projeto. Inicialmente, discutiram-se os objetivos da atividade e se acordaram as temáticas que seriam abordadas nas sessões apresentadas a comunidade. Os membros selecionaram filmes que abarcassem a doença em seu enredo (Quadro 1), bem como material científico que propiciassem um embasamento teórico prévio a cada encontro.

Quadro 1- Filmes selecionados e doença abordada

NOME DO FILME	PATOLOGIA ABORDADA
Entre Abelhas	Depressão
Divertida Mente	Apatia
Um Momento Pode Mudar Tudo	Esclerose Lateral Amiotrófica (Ela)
Intocáveis	Tetraplegia
O Óleo de Lorenzo	Adrenoleucodistrofia
Para Sempre Alice	Doença De Alzheimer
Clube de Compras em Dallas	Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids)
O Sino de Anya	Dislexia, Deficiência Visual
Coração Mudo	Esclerose Múltipla
50%, Um Equilíbrio Entre a Vida e a Doença	Câncer

Em um segundo momento, foi elaborado o cronograma de apresentação das sessões de filmes, escolha das estratégias metodológicas que seriam abordadas, onde seguiu-se as etapas: convite a comunidade; acolhimento inicial; compartilhamento da ficha técnica e da sinopse da obra escolhida através da entrega de folder construído pelos membros do projeto (quadro 2); apresentação do filme; formação de roda para a etapa de análise coletiva do filme apresentado; início do debate a partir do compartilhamento das reflexões elencadas; conclusão da análise com ênfase dos principais pontos e conceitos analisados/apresentados; avaliação dos participantes sobre o desenvolvimento da atividade no dia e avaliação da atividade entre os membros do projeto, com a intuição de levantar os pontos positivos a serem reforçados e as possíveis fragilidades.

Quadro 2- Modelo folder entregue em cada sessão de filme a todos os participantes

<p>INICIO PARTE INTERNA I</p> <p>*Sinopse do filme</p> <p>*Endereço eletrônico para acesso online ao filme</p>	<p>CENTRO PARTE INTERNA II</p> <p>*doença abordada no filme, com causas e consequências.</p>	<p>FINAL PARTE INTERNA III</p> <p>*métodos que contribuam significativamente com a melhora da saúde acerca da doença abordada.</p>
<p>INICIO PARTE EXTERNA I</p> <p>*Slogan universidade.</p> <p>*Capa do filme abordado no dia.</p>	<p>CENTRO PARTE EXTERNA II</p> <p>*Agradecimento pela presença e convite para a próxima sessão, com Data, hora, filme que será apresentado e relação do mesmo com processo saúde-doença.</p>	<p>FINAL PARTE EXTERNA III</p> <p>*Slogan da universidade</p> <p>*Nomes dos idealizadores do projeto.</p>

As sessões eram limitadas ao número de lugares disponíveis no espaço cedido para a ação (60 lugares) visando garantir conforto e acomodação a todos os participantes, tendo que cada ação (projeção do filme mais discussão científica) durava em média 2 horas. Cada sessão era acompanhada por acadêmicos de enfermagem que eram responsáveis pela organização e logística da ação.

Ao final de cada sessão, era aberto espaço para discussão aos participantes para tirar dúvidas, expor experiências próprias e contribuir para o enriquecimento da ação. Utilizou-se elementos da Educação Problematizadora de Paulo Freire somadas ao conceito da Educação Popular em Saúde para mediar as discussões. O mediador direciona o conhecimento dos envolvidos, moldando e promovendo uma mudança do coletivo e transformando a realidade do indivíduo por meio do conhecimento (SOUZA *et al.*, 2015). Todo conteúdo discutido nas sessões buscava promover a interação entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula pelos membros do projeto com aqueles vistos no filme e mencionados pela comunidade participante.

O cinema, conhecido como a sétima arte, é uma forma de transbordar nossas ideias, opiniões, sentimentos, proporcionando uma concepção com tudo e todos ao redor, e no que tange a apresentação de filmes educativos este meio é um método que entre as muitas facetas tem a possibilidade de ser utilizado em espaços formais e não formais (MOGADOURO, 2011). Diante ao aludido o cinema foi escolhido como recurso metodológico no desenvolver do Projeto de Extensão Cinema, Saúde e Pipoca com o intuito de transmitir conhecimento a comunidade acerca de doenças abordadas na teledramaturgia nacional e internacional.

Os projetos de extensão incentivam a participação efetiva da sociedade, transferindo a estes indivíduos aptidão técnica e a capacidade prévia de comunicação e conhecimentos específicos do assunto abordado, além de aproximar gradativamente universidade e sociedade. Ao mesmo tempo possibilitam aos acadêmicos de enfermagem o despertar para as funções que estes irão exercer enquanto enfermeiros, como função administrativa, assistencial, educativa e de pesquisa. Deste modo estarão atuando na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais, como rege o Código de Ética de Enfermagem (RODRIGUES *et al.*, 2013). Os projetos de extensão incentivam a participação efetiva da sociedade, além de aproximar gradativamente universidade e sociedade.

Para realização deste projeto foram escolhidos filmes nacionais e internacionais totalizando dez filmes que abordam em seu conteúdo comédias, dramas e animação. A escolha por filmes internacionais se deu por conta da escassa produção de filmes nacionais que retratem no seu íntimo a questão do processo saúde-doença. Dessa forma, a seleção final dos filmes foi feita de forma aleatória, a partir das capas que mais chamavam a atenção visualmente e com os títulos que se mostravam mais atraente, além de trazer em seu conteúdo temas relacionados ao processo saúde-doença. A proposta foi à exibição de filmes de forma mensal, com todas as sessões exibidas ao ar livre. Para complementar o roteiro dramático foi utilizado material de apoio construído após pesquisa bibliográfica sobre os assuntos. Material que foi utilizado após a sessão onde foi aberto espaço para o cine-debate, que teve o intuito de promover educação em saúde sobre o tema “doença” abordada no filme anteriormente apresentado. O objetivo foi transmitir informações simples e sucintas que contribuísse com o conhecimento da comunidade acerca dos temas abordados. Sendo assim buscamos uma metodologia que demonstrassem uma linguagem dinâmica e lúdica com o objetivo de fomentar a mobilização dos participantes para a reflexão de sua própria realidade, desta forma elegeu-se como estratégia pedagógica a apresentação de filmes em formato de cinema. Esse preparo é necessário uma vez que a utilização deste recurso pedagógico requer prévio planejamento para escolha da forma de debate mais adequada de acordo com população abrangente e temática apresentada (SANTOS e NORO, 2013).

Mesmo as sessões acontecendo em horário noturno, houve a participação em massa do público alvo, permitindo a demonstração e efetivação da proposta, resultando em uma comunidade orientada acerca do olhar crítico frente a doenças abordadas pela teledramaturgia. O projeto possibilitou a participação de seiscentas pessoas da comunidade (quantitativo baseado no número de lugares disponíveis em cada sessão), mais da metade referiu a benesse entre ações desenvolvidas pela universidade e o que aquele projeto era diferenciado/atrativo e satisfatória diante do objetivo proposto, onde a forma de conduzir o conhecimento não era cansativo. O cinema é um meio de propagação cultural da identidade e cidadania sendo este um meio de fomentador mudança de paradigmas (MOGADOURO, 2011; MAGALHÃES, 2015).

Percebeu-se que, conforme as sessões eram apresentadas os participantes disseminavam o efeito positivo do projeto, o que acarretou na aceitação e participação gradativa da comunidade nas sessões seguintes. Os resultados foram além das expectativas almeçadas, uma vez que a sessão sendo ao ar livre esparrava-se pouca adesão ao cine-debate além da dispersão da atenção dos participantes, e ambas as situações não aconteceram, todos os presentes permaneceram até o final e ouviram atentamente as instruções e uma grande maioria participou ativamente do debate. Reflexões e questionamentos que surgiram no cine debate foram prontamente esclarecidos conforme surgiam. As explanações partiam de vivências, experiências, curiosidades, dúvidas, conhecimentos prévios que os participantes tinham, o que vai de encontro com o sugerido por Freire (1980) onde é preciso valorizar o diálogo do educador com o educando e não para o educando, ou seja, é essencial no processo de educação uma relação horizontal entre as partes, envolvendo trocas de saberes e crescimento mútuo, com um diálogo baseado na valorização dos saberes de todos os envolvidos no processo educacional. Freire ainda defende que a educação é problematizadora e libertadora, e deve ser baseada na dialogicidade pois acredita que “ninguém educa ninguém, como tampouco ninguém se educa a si mesmo: os homens se educam em comunhão, mediatizados pelo mundo” (FREIRE, 2005, p.79).

Nessa perspectiva, antes de introduzir um tema novo, havia sempre a preocupação de buscar saber quais eram os conceitos prévios que os participantes já possuíam sobre o assunto que seria abordado naquele dia. Assim foi possível fornecer instruções acerca de doenças e seus enigmas. Isso deixa clara a importância do uso de ferramentas lúdicas mais atrativas e prazerosas, quando comparadas as tradicionais palestras

utilizadas para a promoção da saúde. Alguns temas geraram incômodo ao serem abordados, entre eles o filme que abordava a temática da Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (Aids), onde houve discordância entre as ideias/vivências/opiniões, essa inquietação sobre o tema vem da própria concepção do conhecido entre os participantes, o que exigiu uma condução por parte dos membros do projeto malevolência na condução do debate visando orientações diante das evidências científicas, uma vez que os participantes detinham, até então, conhecimentos oriundos do senso comum, muitas vezes sem nenhuma fundamentação teórica e científica. No que se refere a Aids muitos conhecimentos são oriundos do senso comum e estes se mantêm fortalecidos pelo imaginário popular, servindo de caminho para justificar as ações, estas muitas vezes sem nenhum embasamento científico, fortalecendo assim mitos e preconceitos, existentes em torno da Aids (LEAL e COELHO, 2016).

A sessão onde foi abordado sobre ‘ depressão e apatia’ foram as que mais levaram os participantes a questionamentos, pois diziam que “são coisas do dia a dia, acontece com todos em todo momento, e muitas vezes ninguém percebe até que seja tarde demais” e em outras falas “os filmes mostram a realidade mais muitas vezes só o vemos e pronto não compreendemos o sentido dele. Como um filme infantil pode ter um fundo tão lógico!!!”. Diversos autores comentam sobre o uso educativo de desenhos animados, como recurso didático, onde estes vêm a ser um ótimo meio para abordagens diversas (LISBOA, 2012).

Foi possível constatar que, conforme as apresentações ocorriam houve um aprimoramento por parte dos acadêmicos na forma como lidar com a comunidade, da possibilidade da vivência prática da aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala, além da atividade ter demonstrado uma das inúmeras estratégias que pode ser utilizado para alcançar os objetivos com um público que demanda criatividade, com uso de ferramenta que permita estimular de forma participativa a aprendizagem. A extensão universitária abre um leque de oportunidades para o acadêmico envolvido na ação, onde possibilita a convivência e a interação com as comunidades e, neste convívio, novos conhecimentos são descobertos e situações diferentes daquelas vivenciadas intramuros acontecem, nesse processo se constrói uma pluralidade que fortalece o ensino e a aprendizagem (MOURA *et al.*, 2001). Deste modo estarão atuando na promoção, proteção, recuperação da saúde e reabilitação das pessoas, respeitando os preceitos éticos e legais, como rege o Código de Ética de Enfermagem.

Durante o transcorrer do projeto, os beneficiados com a ação relataram constantemente “a necessidade de elaborar este projeto mais vezes”, tendo como referência que além de conhecimento o projeto era um momento de descontração da comunidade.

4. CONCLUSÕES

A proposta deste projeto de extensão gerou interesse a comunidade e o método dialógico empregado permitiu grande participação, o que facilitou a abordagem dos temas, possibilitando transmitir aos participantes conhecimentos relevantes sobre patologias retratadas nos filmes apresentados, contribuindo assim na construção de uma sociedade mais crítica, possibilitando também o estreitamento na relação entre universidade e comunidade, além de garantir a população a percepção que o cinema é uma forma percursora de conhecimento tornando o olhar crítico-construtivo acerca do processo saúde-doença com o intuito de minimizar as vulnerabilidades que esta comunidade está inserida.

A implantação de estratégias articulando Universidade, serviços e comunidade com práticas de ensino-aprendizagem amplas que contemplem efetivamente ensino-pesquisa-extensão de forma integral e multidisciplinar favorece a formação de discentes crítico-reflexivos, generalistas, comprometidos com seu papel social e agentes de transformação. Outro fator importante também foi à aproximação da comunidade com a universidade, assim minimizando essa dicotomia, além de contribuir para o avanço da produção de conhecimentos sobre a temática, demonstrando a importância da teledramaturgia como recurso pedagógico.

A efetivação deste projeto traz consigo um olhar tal qual a importância do papel do profissional enfermeiro frente a questões que remontam o cuidado a saúde da comunidade como um todo, elencando este profissional e comunidade acadêmica em mecanismos que acendem a difusão do conhecimento que se

desvinculam da academia difundindo-se ao meio social, onde a sociedade é vista como protagonista e intermediadora do conhecimento e o profissional de saúde e acadêmico de enfermagem como facilitador no processo de ensino e aprendizagem.

Concluindo, essa experiência fez acreditar na função social e libertadora possível com o cinema, vindo a contribuir para o processo educativo. Entretanto, por ser um processo longo necessita de trabalhos contínuos, assim espera-se que novos trabalhos sejam desenvolvidos e divulgados contemplando o uso de filmes na área da saúde, explorando novas práticas criativas de enfermagem. Faz-se necessária a abertura para a criatividade, do lúdico e o do ético. Saber ouvir o que se mantém escondido e transformar a prática educativa em um momento singular do existir. Com este singelo trabalho esperamos contribuir com o processo educativo de forma a torná-lo ainda mais eficaz e prazeroso.

5. REFERÊNCIAS

COUTINHO, CV; DIAS, GÁ; RIBEIRO, AO; PACHECO, RD. CURTA SUS: avaliação sobre um projeto de cinema e educação popular na promoção à Saúde Pública. *Rev. Bras. Pesq. Saúde*. 18(4): 46-54, 2016.

ESTEVES, RB; CARDOSO, LC-W; MENDONÇA, C. Instituição total e juventude: análise de uma narrativa cinematográfica. *Rev. SPAGESP [online]*. vol.15, n.2, p. 63-76, 2014.

FREIRE, Paulo. *A educação na cidade*. 6. ed. São Paulo: Cortez. 144 p. 2005.

FREIRE, Paulo. *Conscientização: teoria e prática da libertação – uma introdução ao pensamento de Paulo Freire*. 4. ed. São Paulo: Moraes. 102 p. 1980.

LEAL, NSB & COELHO, AEL. Representações sociais da AIDS para estudantes de Psicologia. *Fractal: Revista de Psicologia*. v. 28, n. 1, p. 9-16, 2016.

LISBOA, IA. O uso do desenho animado como recurso didático - Filme Rio. Trabalho de Conclusão de Curso Licenciatura em Ciências Naturais. Brasília. Faculdade UnB Planaltina. 332p. 2012.

MAGALHÃES, VD. A Importância do Cinema como Lazer Popular e as suas Formas de Inclusão. Trabalho de conclusão de curso (nível Especialista) Centro de Estudos Latino-Americanos de Cultura e Comunicação (CELACC), Universidade de São Paulo (USP). 2015.

MOGADOURO, CA. *Educomunicação e escola: o cinema como mediação possível (desafios, práticas e proposta)*. Tese de Doutorado, ECA-USP, 2011.

MOURA, LFAD.; LIRA, DMMP.; MOURA, MS.; BARROS, SSLV.; LOPES, TSP.; LEOPOLDINO, VD & MOURA, MD. Apresentação do Programa Preventivo para Gestantes e Bebês. *J Bras de Odontopediatr Odontol Bebê*. 4(17): 10-4, 2001.

OLIVEIRA; PMP, MARIANO, MR; REBOUÇAS, CBA; PAGLIUCA, LMF. Uso do filme como estratégia de ensino-aprendizagem sobre pessoas com deficiência: percepção de alunos de enfermagem. *Esc Anna Nery*. 16 (2):297-305, 2012.

PINHEIRO, MFG; KRUEL, AJ. Refletindo sobre saúde mental e cinema sob a ótica das representações sociais Trabalho de Conclusão de Curso (nível Especialista). Porto Alegre: Instituto Federal Sul Rio-grandense de Porto Alegre. 2013.

RODRIGUES, ALLR.; PRATA, MS.; BATALHA, TBS.; COSTA, CLNA & NETO, IFP. Contribuições da extensão universitária na sociedade. *Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais*. Aracaju. v. 1(16) p. 141-148. 2013.

SÁ, EC; TORRES, RAT. Cinema como recurso de educação em promoção da saúde. Revista de Medicina Brasil. v. 92, n. 2, p. 104-108, 2013.

SANTOS, SN; NORO, A. O uso de filmes como recurso pedagógico no ensino de neurofarmacologia. Interface. vol.17, n.46, p. 705-714, 2013.

SOUZA, LM; PULGA, MO; SILVA, GT; SILVA, AR; WOLTMANN, A; SOUTO, RB; FALCONI, AF; VASCONCELOS MLMC, BRITO RHP. Conceitos de educação em Paulo Freire: Glossário. Petrópolis (RJ): Vozes; 2015.